

**INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR
DIRETORIA ACADÊMICA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – CONEX**

**PROJETO DE EXTENSÃO – CURSO DE ODONTOLOGIA
COM A BOCA NO MUNDO**

JUSTIFICATIVA:

Perpassando pela visão da integração da universidade com a comunidade o projeto de extensão faz-se de suma importância para capacitar o futuro profissional nas questões sociais. Assim, é necessário desenvolver no discente uma atitude humanística em relação aos problemas de saúde bucal na população mais carente.

O olhar de um profissional deve ir além da questão técnica; o sujeito que é atendido deve ser incorporado através de sua história, de sua subjetividade, através de uma participação ativa no entendimento do que é saúde e de quais crenças e valores possam ser discutidas entre quem “dar e recebe” através de combinação de saúde pública, científica e social.

A participação do sujeito (paciente) deve ser ativa e instaurada no interior das organizações seja em espaço científico, acadêmico, bem como, nos espaços sociais e comunitários. Assim, o Projeto “Com a Boca no Mundo” visa colaborar com a formação de futuros profissionais cirurgiões-dentistas indo além da cientificidade por meio da promoção e proteção da saúde bucal.

Conforme a política institucional do Instituto Florence de Ensino Superior de responsabilidade social, um projeto de extensão como esse, busca gerar e difundir conhecimento para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades e de princípios éticos-humanísticos, com aptidão às diferentes demandas da sociedade, especialmente a maranhense, a partir de um ambiente acadêmico que harmonize a qualificação técnica, a cidadania, a competitividade e a inovação.

OBJETIVOS GERAIS:

- Difundir entre a população acadêmica do Curso de Odontologia uma intervenção humanizadora;
- Garantir ao público-alvo uma intervenção de caráter curativo, preventivo e educativo, respeitando a autonomia do paciente e a cientificidade dos tratamentos propostos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar o papel do cirurgião-dentista nos três níveis de assistência, dando maior enfoque a Atenção Básica;
- Conscientizar a população-alvo sobre a importância da saúde bucal, como parte da saúde geral;
- Ressaltar a importância da saúde bucal como instrumento na construção da auto-estima da população-alvo;
- Articular as práticas odontológicas ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição para a sociedade;
- Promover ações de saúde bucal individuais e coletivas;
- Desenvolver atividades de promoção, prevenção, proteção, manutenção e recuperação da saúde bucal;
- Acompanhar o desenvolvimento da saúde bucal dos indivíduos acompanhados pelo projeto.

METAS:

- Introduzir os discentes na participação de eventos e ações de saúde bucal coletiva;
- Realizar o levantamento epidemiológico (CPO-d) em escolares da área do entorno da IFES;
- Realizar o tratamento odontológico (tratamento cirúrgico, restaurador e endodôntico) dos participantes selecionados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos;
- Encaminhar os pacientes selecionados para realizar os tratamentos necessários e que não são contemplados pelo projeto, dentro da própria instituição (IFES);
- Acompanhar a evolução do índice CPO-d, realizando uma série histórica de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal;
- Publicar os resultados do impacto gerado pelo projeto na comunidade acadêmica, bem como na população assistida, em periódicos da área de saúde coletiva.

IMPACTOS PARA A COMUNIDADE:

- Avaliação da real situação da saúde bucal de crianças de 7 a 12 anos que serão envolvidas no projeto;
- Elevação da qualidade de vida da comunidade com hábitos de saúde bucal;
- Prevenção de problemas devido a má saúde bucal;
- Diminuição dos gastos públicos com a saúde bucal;
- Hábitos adequados de higiene bucal gerados na família;
- Orientação da importância do profissional cirurgião-dentista na saúde bucal e consequente saúde física e mental.

METODOLOGIA:

Localização do Estudo:

Município de São Luís, região do entorno do Instituto Florence de Ensino Superior (IFES), abrangendo os Bairros do Centro, Jaracaty e Ilhinha.

Descrição da População:

Farão parte do Projeto de Extensão “Com a Boca no Mundo” alunos da rede municipal de ensino público de São Luís, na faixa etária de 07 a 12 anos, das escolas situadas na área de abrangência do projeto. Serão selecionadas para acompanhamento clínico, aquelas com índice CPO-d ≥ 3 , iniciando pelos indivíduos que apresentarem índices de cáries mais elevados.

Coleta de Dados:

Os dados do estudo serão coletados da população descrita por meio de levantamento epidemiológico (CPO-d), usando a ficha clínica adaptada do Projeto SB Brasil 2010, bem como os critérios e códigos utilizados nesse mesmo levantamento.

O exame será realizado na própria escola, por alunos do 6º período de Odontologia deste IFES, participantes do projeto, sendo um anotador e um examinador, previamente calibrados. Os alunos serão acompanhados por um professor supervisor, também integrante do projeto.

Após o conhecimento da condição de saúde bucal da população-alvo, os atendimentos prioritários serão definidos e encaminhados para serem submetidos aos procedimentos clínicos odontológicos na clínica escola do IFES, onde serão acompanhados e terão o tratamento realizado pelos alunos do projeto sob orientação dos professores responsáveis até a conclusão deste.

Os dados obtidos serão computados e a condição de cada um será calculada para conhecimento da classificação da saúde bucal, para só então, de acordo com os critérios de inclusão, passarem para a segunda etapa do projeto de extensão – atendimento clínico.

Para que os escolares participem do projeto será necessária a anuência de pais e/ou responsáveis, na forma da assinatura da carta de esclarecimento e consentimento, previamente encaminhada aos mesmos.

Ingresso no Projeto:

Todo acadêmico do Curso de Odontologia, regularmente matriculado a partir do 6º período poderá participar do projeto. Inicialmente haverá o lançamento de um edital para inscrição dos alunos interessados e posteriormente participarão de uma palestra que ajudará no processo seletivo. Deverá passar por uma entrevista; em dia e hora marcada; com a Comissão Organizadora do Projeto para averiguar sua disponibilidade bem como real interesse no Projeto.

Serão admitidos 18 (dezoito), sendo seis do 6º período, seis do 7º e seis do 8º período, que realizarão o atendimento clínico sendo supervisionado pelos docentes do projeto.

PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO:

Profa. Me. Karlinne Maria Martins Duarte (Coordenadora)

Profa. Me. Luciana Santos Malheiros (Coordenadora)

Prof. Me. Monique Maria Melo Mouchrek

Prof. Esp. Marcela Lobão de Oliveira